

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	166.086	156.040
1.01	Ativo Circulante	8.132	9.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.805	5.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.902	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.902	0
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.902	0
1.01.03	Contas a Receber	581	1.516
1.01.03.01	Clientes	229	245
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	352	1.271
1.01.03.02.01	Juros Sobre Capital Próprio	352	1.242
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	0	29
1.01.06	Tributos a Recuperar	793	2.131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	793	2.131
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49	0
1.01.08.03	Outros	49	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos Internos	47	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	157.954	146.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.359	1.767
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.339	721
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	336	258
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.003	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20	1.046
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	20	1.046
1.02.02	Investimentos	150.197	144.437
1.02.02.01	Participações Societárias	150.197	144.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.420	20.823
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	131.777	123.380
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	234
1.02.03	Imobilizado	299	373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	299	373
1.02.04	Intangível	99	116
1.02.04.01	Intangíveis	99	116
1.02.04.01.20	Outros Intangíveis	99	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	166.086	156.040
2.01	Passivo Circulante	22.392	503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	181	28
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32	20
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	149	8
2.01.02	Fornecedores	32	59
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32	59
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	36
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8	29
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	8	29
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.076	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.076	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.076	0
2.01.05	Outras Obrigações	93	380
2.01.05.02	Outros	93	380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	21
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	231
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	50	59
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	22	69
2.02	Passivo Não Circulante	53.784	65.814
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.293	64.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.293	64.116
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.293	64.116
2.02.02	Outras Obrigações	624	831
2.02.02.02	Outros	624	831
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	624	831
2.02.04	Provisões	867	867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	867	867
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	399	363
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21	57
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447
2.03	Patrimônio Líquido	89.910	89.723
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	63.147	78.522
2.03.04.01	Reserva Legal	3.453	3.453
2.03.04.02	Reserva Estatutária	43.232	58.607
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.341	7.341
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-727	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-104	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	145	560	129	459
3.03	Resultado Bruto	145	560	129	459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.552	5.608	3.778	15.660
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-926	-3.719	-1.227	-3.493
3.04.02.01	Honorários	-32	-96	0	0
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-392	-1.183	0	0
3.04.02.03	Encargos Sociais	-94	-292	0	0
3.04.02.04	Doações	-220	-610	0	0
3.04.02.05	Despesas Tributárias	0	-195	0	0
3.04.02.07	Participação nos Lucros	0	-262	-10	-257
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-188	-1.081	-1.217	-3.236
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-1.280	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	76	536	28	483
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	76	536	28	483
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38	-39	-378	-380
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.664	10.110	5.355	19.050
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.407	6.168	3.907	16.119
3.06	Resultado Financeiro	-7.831	-6.895	1.966	2.368
3.06.01	Receitas Financeiras	-1.196	3.467	2.555	2.959
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.030	3.328	187	495
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, ativas	-4.226	139	2.368	2.464
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.635	-10.362	-589	-591
3.06.02.01	Despesas Financeiras	786	-2.851	-589	-591
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, passivas	-7.421	-7.511	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.238	-727	5.873	18.487
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.238	-727	5.873	18.487
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.238	-727	5.873	18.487
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12887	-0,00577	0,04661	0,14672
3.99.01.02	PNA	-0,51733	-0,02316	0,18424	0,58898

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.238	-727	5.873	18.487
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-113	914	-558	-1.283
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	-113	546	-558	-1.283
4.02.02	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controlada	0	368	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.351	187	5.315	17.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.534	-219
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.880	-2.080
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-727	18.487
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	111	-123
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-10.110	-19.050
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais	-19	-1.787
6.01.01.07	Provisões Constituições/Reversões	0	54
6.01.01.10	Juros e Variação da Dívida	10.253	0
6.01.01.12	Baixa de Investimentos	234	339
6.01.01.13	Provisão para Perda do Valor Recuperável	1.280	0
6.01.01.14	Ganhos de instrumentos financeiros derivativos	-2.902	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.654	1.960
6.01.02.01	Contas a receber	7	-33
6.01.02.02	Outros Créditos	0	-23
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	58	178
6.01.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	-6.599	2.186
6.01.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10	-10
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-22	-22
6.01.02.09	Outros Ativos	-3	0
6.01.02.12	Fornecedores	-7	0
6.01.02.15	Participação nos Lucros	-231	0
6.01.02.17	Contas a Pagar	81	72
6.01.02.19	Juros sobre Capital Próprio	1.288	-388
6.01.02.20	Outros Passivos	-216	0
6.01.03	Outros	0	-99
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.648	-64.852
6.02.01	Recebimento pela Venda de Investimentos	6.924	780
6.02.02	Compra de Ações de Controlada	-1.256	-65.610
6.02.03	Pagamento pela Compra de Ativo Imobilizado	-1	-9
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-19	-13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	65.988
6.03.01	Ingressos de Financiamentos	0	65.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.886	917
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.691	6.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.805	7.316

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-727	914	187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-727	0	-727
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	914	914
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	546	546
5.05.02.06	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	368	368
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	15.375	0	-15.375	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reserva	15.375	0	-15.375	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.748	71	63.147	-727	-42.329	89.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	3.003	-164	104.896
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-42.225	-42.225
5.04.08	Ágio em Transações de Capital	0	0	0	0	-42.225	-42.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.487	-1.283	17.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.487	0	18.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.283	-1.283
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.283	-1.283
5.07	Saldos Finais	54.373	71	47.613	21.490	-43.672	79.875

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.096	943
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	560	459
7.01.02	Outras Receitas	536	484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.280	-1.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-925	-830
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.280	0
7.02.04	Outros	-75	-380
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.184	-267
7.04	Retenções	-111	-69
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-111	-69
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.295	-336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.577	22.009
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.110	19.050
7.06.02	Receitas Financeiras	3.467	2.959
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.282	21.673
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.282	21.673
7.08.01	Pessoal	1.604	1.711
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.541	1.082
7.08.01.02	Benefícios	0	578
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	387	166
7.08.02.01	Federais	380	149
7.08.02.03	Municipais	7	17
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.018	1.309
7.08.03.01	Juros	2.851	0
7.08.03.02	Aluguéis	46	48
7.08.03.03	Outras	8.121	1.261
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	7.511	591
7.08.03.03.02	Doações, Royalties	610	670
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-727	18.487
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-727	18.487

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	412.238	358.172
1.01	Ativo Circulante	178.771	162.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.143	103.382
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.753	3.128
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.753	3.128
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.432	1.737
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.321	1.391
1.01.03	Contas a Receber	16.156	20.543
1.01.03.01	Clientes	14.682	20.543
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.474	0
1.01.04	Estoques	35.963	25.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.404	8.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.404	8.960
1.01.07	Despesas Antecipadas	282	223
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70	896
1.01.08.03	Outros	70	896
1.02	Ativo Não Circulante	233.467	195.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.498	5.166
1.02.01.03	Contas a Receber	259	61
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	259	61
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.577	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.577	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.003	463
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.003	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.659	4.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15	27
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	1.304	3.208
1.02.01.09.20	Outros Créditos	340	1.407
1.02.02	Investimentos	7.379	7.916
1.02.02.01	Participações Societárias	332	582
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	332	582
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.047	7.334
1.02.03	Imobilizado	212.050	181.202
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	169.904	144.325
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	42.146	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	36.877
1.02.04	Intangível	1.540	1.389
1.02.04.01	Intangíveis	1.540	1.389
1.02.04.01.20	Outros	1.540	1.389

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	412.238	358.172
2.01	Passivo Circulante	111.575	75.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.065	522
2.01.01.01	Obrigações Sociais	557	392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.508	130
2.01.02	Fornecedores	12.603	16.808
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.578	10.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	25	6.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.453	5.532
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.942	5.184
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.307	4.431
2.01.03.01.02	Outras Obrigações fiscais federais	3.635	753
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	475	319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	29
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.076	12.276
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.076	12.276
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	669	719
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.407	11.557
2.01.05	Outras Obrigações	15.221	16.941
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.566	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.566	0
2.01.05.02	Outros	13.655	16.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	199	281
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.610	5.884
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	6.270	166
2.01.05.02.06	Salários a pagar	50	0
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	64	59
2.01.05.02.08	Participação nos Lucros	0	231
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	462	10.320
2.01.06	Provisões	27.157	23.841
2.01.06.02	Outras Provisões	27.157	23.841
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros a Liquidar	19.349	22.243
2.01.06.02.05	Provisões de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	7.637	1.553
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	171	45
2.02	Passivo Não Circulante	208.059	190.008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	169.375	147.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	169.375	147.519
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	169.375	147.519
2.02.02	Outras Obrigações	36.753	37.094
2.02.02.02	Outros	36.753	37.094
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	35.642	35.939
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	797	831
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	0	274
2.02.02.02.20	Outras Contas a Pagar	314	50
2.02.03	Tributos Diferidos	278	2.694
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	2.694

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04	Provisões	1.653	1.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.653	1.670
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.162	1.142
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44	81
2.02.04.01.05	Contingências Administrativas	447	447
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	1.031
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	1.031
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	92.604	92.244
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	171	71
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	100	0
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimentos	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	63.147	78.522
2.03.04.01	Reserva Legal	3.453	3.453
2.03.04.02	Reserva Estatutária	43.232	58.607
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.341	7.341
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-727	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-104	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.594	2.521

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.298	157.172	50.787	128.462
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	23	361	57	280
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	547	1.194	333	1.004
3.01.03	Receita de Venda de Loteamento	-935	0	407	1.271
3.01.04	Receita de Venda de Produtos	54.663	155.617	49.990	125.907
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.693	-118.429	-38.073	-94.458
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.693	-118.429	-38.073	-94.458
3.03	Resultado Bruto	11.605	38.743	12.714	34.004
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.593	-17.415	-6.809	-14.678
3.04.01	Despesas com Vendas	-583	-1.650	-540	-1.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.684	-17.052	-6.037	-15.074
3.04.02.01	Honorários	-111	-344	0	0
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-1.146	-4.690	0	0
3.04.02.03	Encargos Sociais	556	-353	0	0
3.04.02.04	Doações	-220	-610	0	0
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-151	-1.018	-493	-804
3.04.02.19	Participação nos Resultados de Empregados e Administradores	0	-262	-10	-377
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-3.612	-9.775	-5.534	-13.893
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-301	-1.615	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.196	22.606	464	2.552
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	5.696	20.580	428	2.462
3.04.04.02	Outras Receitas	140	704	36	90
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	360	1.322	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.221	-19.704	-696	-890
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-86	-304	0	0
3.04.05.02	Sinistros	-4.634	-17.653	0	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-303	-1.194	0	0
3.04.05.04	Constituição de Provisões	-40	-40	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-158	-513	-696	-890
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.012	21.328	5.905	19.326
3.06	Resultado Financeiro	-31.442	-25.028	2.804	4.860
3.06.01	Receitas Financeiras	10.477	32.633	14.816	28.808
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.288	22.340	4.564	11.060
3.06.01.02	Variações monetárias e cambias, ativas	-3.811	10.293	10.252	17.748
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.919	-57.661	-12.012	-23.948
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-4.587	-17.064	-9.066	-13.315
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, passivas	-37.332	-40.597	-2.946	-10.633
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.430	-3.700	8.709	24.186
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.579	1.326	-2.606	-5.388
3.08.01	Corrente	-2.950	-4.702	-1.209	-2.537
3.08.02	Diferido	9.529	6.028	-1.397	-2.851
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.851	-2.374	6.103	18.798
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1.671	1.671	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	1.595	1.595	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	76	76	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.180	-703	6.103	18.798
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.238	-727	5.873	18.487
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58	24	230	311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12841	-0,00558	0,04844	0,14919
3.99.01.02	PNA	-0,51548	-0,02240	0,19444	0,59889

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.180	-703	5.873	18.487
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-113	914	-42.783	-43.508
4.02.01	Ajuste de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	-113	546	-558	-1.283
4.02.02	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controlada	0	368	0	0
4.02.03	Ágio em Transações de Capital com Sócios	0	0	-42.225	-42.225
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.293	211	-36.910	-25.021
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.293	211	-36.910	-25.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.871	49.382
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.636	24.405
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	-4.023	18.488
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.661	5.496
6.01.01.03	Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	65	0
6.01.01.04	Provisão para Perdas nos Estoques	89	0
6.01.01.06	Juros e Variações da Dívida	35.006	0
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	307	62
6.01.01.09	Provisões Constituições e Reversões Judiciais/Sinistros	0	359
6.01.01.10	Baixa de Investimentos	234	0
6.01.01.11	Provisão para Perda ao Valor Recuperável	1.604	0
6.01.01.12	Resultado de Operações Descontinuadas	1.595	0
6.01.01.13	Ganhos de Instrumentos Derivativos	-2.902	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.079	19.760
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.687	-1.838
6.01.02.02	Estoques	-10.913	-19.869
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.552	-4.216
6.01.02.04	Impostos s/ Imobilizado	1.903	0
6.01.02.05	Crédito com Empresas Ligadas	-6.554	2.225
6.01.02.06	Outros Ativos	-3.464	-5.754
6.01.02.07	Fornecedores	-3.745	0
6.01.02.08	Forfainting	-2.542	0
6.01.02.09	Salários e Encargos	955	0
6.01.02.10	Participações nos Lucros	-231	0
6.01.02.11	Débitos com Operações de Seguros	2.831	2.473
6.01.02.12	Contas a Pagar	-51	6.738
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-1.849	754
6.01.02.14	Impostos Pagos	-3.383	0
6.01.02.15	Demais Passivos	-735	39.606
6.01.02.16	Juros Pagos	-2.436	0
6.01.02.20	Depósitos Judiciais e em Garantia	0	-359
6.01.03	Outros	-686	5.217
6.01.03.01	Débitos com Empresas Ligadas	-809	4.131
6.01.03.02	Juros sobre Capital Próprio	316	0
6.01.03.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50	50
6.01.03.04	Impostos Diferidos	-243	1.001
6.01.03.20	Participação dos Não Controladores	0	35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.624	-102.458
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-39.976	-60.536
6.02.02	Venda de investimentos	11	0
6.02.03	Partes Relacionadas	-1.640	0
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-19	-470
6.02.05	Imóveis de renda	0	1.157
6.02.06	Compra de ações de controlada	0	-42.225

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.02.20	Outros Investimentos	0	-384
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.515	82.135
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	28.515	82.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	762	29.059
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.381	80.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.143	109.185

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	100	100
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	100	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-727	914	187	2.594	2.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-727	0	-727	2.594	1.867
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	914	914	0	914
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	546	546	0	546
5.05.02.06	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	368	368	0	368
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	15.375	0	-15.375	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	15.375	0	-15.375	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.748	71	63.147	-727	-42.329	89.910	2.694	92.604

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893	0	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.003	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	3.003	-164	104.896	0	104.896
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-42.225	-42.225	0	-42.225
5.04.08	Ágio em Transações de Capital	0	0	0	0	-42.225	-42.225	0	-42.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.487	-1.283	17.204	311	17.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.487	0	18.487	311	18.798
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.283	-1.283	0	-1.283
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.283	-1.283	0	-1.283
5.07	Saldos Finais	54.373	71	47.613	21.490	-43.672	79.875	311	80.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	179.741	148.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	155.946	127.461
7.01.02	Outras Receitas	23.795	20.811
7.01.02.01	Receitas com Imoveis de Renda	1.194	1.282
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	20.437	19.481
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	143	0
7.01.02.20	Outras Receitas	2.021	48
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.875	-99.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-98.982	-70.225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.940	-10.025
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.615	0
7.02.04	Outros	-21.338	-19.084
7.02.04.01	Despesas com Vendas	-1.650	-1.266
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-304	-281
7.02.04.03	Sinistros	-14.613	-16.829
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-3.040	0
7.02.04.20	Outras	-1.731	-708
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.866	48.938
7.04	Retenções	-8.939	-7.508
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.939	-7.508
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.927	41.430
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.069	18.479
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.595	0
7.06.02	Receitas Financeiras	32.679	18.479
7.06.03	Outros	-205	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	76.996	59.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	76.996	59.909
7.08.01	Pessoal	16.631	18.091
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.483	11.666
7.08.01.02	Benefícios	3.060	5.276
7.08.01.03	F.G.T.S.	964	903
7.08.01.04	Outros	124	246
7.08.01.04.01	Reclamações Trabalhistas	124	246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.525	8.388
7.08.02.01	Federais	2.332	7.418
7.08.02.02	Estaduais	56	840
7.08.02.03	Municipais	137	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.543	14.567
7.08.03.01	Juros	7.828	0
7.08.03.02	Aluguéis	116	278
7.08.03.03	Outras	50.599	14.289
7.08.03.03.01	Doações, Royalties	610	670
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	49.989	13.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-703	18.863
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	65

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-727	18.487
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	24	311

Comentário do Desempenho

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração, agropecuária e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos indiretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda, que, por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. Parcela substancial das receitas de vendas dessa última corresponde a vendas efetuadas para uma das três maiores cervejarias do mundo e suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O prejuízo apurado no terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 16.238, proveniente substancialmente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 7.664 e variações monetárias e cambiais passivas de R\$ 7.421.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As informações trimestrais consolidadas compreendem também as informações financeiras de suas controladas em conjunto, situação em que o controle e administração das sociedades são compartilhados com os outros acionistas. A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado proporcionalmente à participação total detida no capital social das respectivas empresas.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo.

As empresas controladas e controladas em conjunto que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

Incluídas na consolidação	Participação no capital total - %	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	88,28	87,48
PIN Agropecuária Ltda. (nota 13)		99,99
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Controlada em conjunto direta:		
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	76,30	76,30
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	38,15	38,15
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	38,15	38,15

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Ativos financeiros ao valor justo
por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Nota 9).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão *impaired*. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. As perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado de instrumentos de patrimônio líquido não são revertidas por meio da demonstração do resultado. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 10.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 10.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 9. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquido".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.18 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros e a controlada Latapack-Ball oferece participação nos resultados como plano de remuneração variável, o qual é calculado observando-se métrica baseada em volume de produção, perdas no processo, reclamações de clientes e consumo dos principais itens diretos.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro, conforme data prevista em acordo coletivo.

2.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos - fabricação e comercialização

A controlada em conjunto Latapack-Ball fabrica e vende uma variedade de latas e tampas de alumínio substancialmente no mercado local. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a referida controlada em conjunto efetua a entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter os riscos e os benefícios sobre o produto, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos por esse. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Latapack-Ball tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de até 30 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Vendas de produtos - compra e revenda

Esporadicamente, a Latapack-Ball realiza operações de compra e revenda de latas e tampas de alumínio, principalmente por meio de sua controlada, para atender demandas específicas de mercado.

A venda dessas mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Latapack-Ball adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Operações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo circulante				
Quotas de fundos de investimentos (b)	3.566	5.549	13.157	14.570
Contas a receber (a)	229	146	159	1.217
Juros sobre capital próprio a receber (c)	352	1.242		
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Operações de mútuo (d)	336	721		463
Créditos com empresa ligada (e)	7.003		7.003	
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) (f)	20	1.046		
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	5	5		8.199
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (a)	653	441	454	149
Receita de juros sobre capital próprio	398	456		
Receitas financeiras	136	158	63	153
Receitas (despesas) de aluguel	(46)	(58)	893	356
Remuneração de administradores - pró-labore	(96)	(166)	(344)	(2.865)

(a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se a operações de mútuo em aberto com as empresas PIN Petroquímica S.A de R\$ Nihil (2010 - R\$ 463) e Latapack S.A de R\$ 336 (2010 - R\$ 258).
- (e) Refere-se ao valor a receber da PIN Petroquímica Participações S.A relativo a venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. (nota 13).
- (f) Refere-se a AFAC's com as controladas PIN Agropecuária Ltda. de R\$ Nihil (2010 - R\$ 1.036) e MSB Participações S.A. de R\$ 20 (2010- R\$ 10).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa	1		1	
Bancos	238	142	443	1.791
Certificados de Depósito Bancário (CDB)			980	62.742
Quotas de fundos de investimento	3.566	5.549	97.673	34.207
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)			5.046	4.642
	<u>3.805</u>	<u>5.691</u>	<u>104.143</u>	<u>103.382</u>

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos Balanços, sendo os administradores o Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal.

6 Títulos de renda variável - consolidado

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 2.432 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

7 Gestão de riscos

7.1 Fatores de risco financeiro

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em CDBs, fundos de Investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	43.076	35.819	123.901	9.656
Instrumentos financeiros derivativos	6.610	-		
Fornecedores	12.603			
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	12.276	72.829	71.801	2.889
Instrumentos financeiros derivativos	5.884	274		
Fornecedores	16.808			

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na *London Metal Exchange* (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

**8 Instrumentos financeiros derivativos - da Controladora
e da controlada em conjunto Latapack-Ball****Comissão de Valores Mobiliários - Deliberação 550**

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a deliberação nº 550, que dispõe sobre apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos. As informações requeridas aplicáveis à Companhia estão demonstrados abaixo:

	Controladora
	30 de setembro de 2011
	Ativo
NDF de troca de moedas (b)	2.902
Parcela não circulante	2.902

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato futuro (a)	1.045	1.404	1.106	873
NDF de troca de moedas (b)	7.276	4.387	87	92
Swap de troca de moedas (c)		7		3.293
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (d)		812		1.292
Contrato de opções (e)			198	608
	8.321	6.610	1.391	6.158
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (d)				(274)
	8.321	6.610	1.391	5.884
Parcela circulante	8.321	6.610	1.391	5.884
Parcela não circulante				
	8.321	6.610	1.391	5.884

(a) Contrato futuro

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de câmbio futuro, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de setembro de 2011, correspondem a R\$ 10.979 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 15.281).

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente da controlada Latapack-Ball, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

(b) NDF de troca de moedas

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (dólar americano) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior que vencerá em julho de 2012. Em 30 de setembro de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 24.013 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ Nihil).

Os valores de referência (*notional*) da NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de setembro de 2011, correspondem a R\$ 25.246 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.503).

O contrato de NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto, se deve a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída em Simões Filho (Bahia). A previsão de término do projeto e respectivos pagamentos é maio de 2011. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Swap de troca de moedas

Os valores de referência (*notional*) dos Swaps de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de setembro de 2011, correspondem a R\$ 381 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.166).

O Swap de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

(d) Swap de taxas de juros - hedge de fluxo de caixa

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxas de juros, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de setembro de 2011, correspondem a R\$ 113.639 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 138.702).

A controlada Latapack-Ball possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa *LIBOR* associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao *International Finance Corporation* (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros. As taxas de juros variam entre 2,07% e 2,15% a.a.

(e) Contrato de opções

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de opções, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 32.482. Em 30 de setembro de 2011 a controlada Latapack-Ball não tinha contratos de opções em aberto.

Em 31 de dezembro de 2010 o instrumento foi utilizado com a mesma finalidade do Swap de trocas de moedas, ou seja, proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 30 de setembro de 2011:

(1) Swap de troca de moeda - hedge fluxo de caixa - R\$/CDI (*) para US\$

	Risco	Cenário provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
<i>Notional</i>		381	381	381
Taxa câmbio em 2010		1,6662	1,6662	1,6662
Taxa câmbio estimada em 2011 (redução)		1,7500	1,3125	0,8750
Swap (Ponta Passiva em moeda estrangeira)	Variação US\$	(31)	(130)	(229)
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$	31	130	229

Efeito líquido

(*) Swap USD (ativo) x CDI (passivo) - ponta passiva CDI não incorre risco, uma vez que a operação protege a exposição em R\$ (Reais) do Balanço, aplicada em mesmo percentual do CDI.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swaps* registradas pela controlada Latapack-ball foram contratadas simultaneamente à exposição em R\$ (Reais) de Balanço (resultado) em valores equivalentes, trocando R\$ (Reais) por US\$ (Dólares americanos). Basicamente a parcela exposta corresponde à caixa (contas à pagar e contas à receber e investimentos em renda fixa). Em 30 de junho de 2011, o valor de *Notional* dessa operação da Latapack-Ball era de R\$ 381 mil.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 01 de julho de 2011, indicavam uma taxa de câmbio para o final de 2011 (cenário provável) de 1,7500 R\$/US\$, ante uma taxa de 1,6942 R\$/US\$ verificado no final do período de 30 de setembro de 2010.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima e abaixo da expectativa provável (julgada pela Administração), conforme demonstrado no quadro (1).

(2) Contratos Futuros LME - Alumínio (**)

	Risco	Cenário provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
<i>Notional</i>		10.979	10.979	10.979
LME em 2010 (***)		2.350,67	2.350,67	2.350,67
LME estimado em 2011 (***)		2.450,00	1.837,50	1.225,00
Recebível cliente	Varição da LME	(80)	2.373	(4.827)
Contrato futuro (Ponta passiva em LME)	Varição da LME	80	(2.373)	4.827

Efeito líquido

(**) Não apresenta risco, pois este hedge é para proteção exclusiva do valor da *commodity* de um único cliente, sendo dele o risco total, podendo-se atrelar ao aumento LME.

(***) Cotação de US\$ por tonelada

Análise de sensibilidade das contratos futuros

As operações de contratos futuros de commodities registradas pela Latapack-ball foram contratadas simultaneamente ao contrato de compromisso de venda para um único cliente, que assume toda a variação do metal Alumínio na LME (*London Metal Exchange*). Em 30 de junho de 2011, o valor de *Notional* dessa operação da Companhia era de R\$ 10.979.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados das projeções do Banco Standard de Investimentos S.A., indicavam para o final de 2011 (cenário provável), cotação LME para Alumínio de US\$ 2.450/tonelada, ante uma taxa média de US\$ 2.163/tonelada e taxa final de US\$ 2.314/tonelada verificadas no período de setembro de 2010.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, abaixo da expectativa provável (julgada pela Administração), conforme demonstrado no quadro (2).

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(3) Swap de taxa de juros - hedge fluxo de caixa

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
<i>Notional</i>		113.639	113.639	113.639
LIBOR 6M em 2010		0,45656	0,45656	0,45656
LIBOR 6M estimado em 2011		0,60000	0,45000	0,30000
Juros de empréstimo em moeda estrangeira	Variação da LIBOR 6M	(1.241)	(1.416)	(1.592)
Swap (ponta ativa em LIBOR 6M)	Variação da LIBOR 6M	1.241	1.416	1.592

Efeito líquido

Swap de taxa de juros (*LIBOR*) não oferece risco, pois a operação troca risco da *LIBOR* flutuante por fixa (trava).

Análise de sensibilidade das operações de swaps de taxa de juros

As operações de *swap* de taxa de juros registradas pela Latapack-ball foram contratadas simultaneamente a um empréstimo em moeda estrangeira, com parcela de juros flutuante em *LIBOR*. Em 30 de setembro de 2011, o valor de Nocial dessa operação da Companhia era de R\$ 113.639. Este derivativo não oferece risco, pois a operação troca risco da *LIBOR* flutuante por fixa (trava).

(4) Non-deliverable forward (NDF) de troca de moedas

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (Dólares americanos) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior que vencerá em julho de 2012. Em 30 de setembro de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 24.013.

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I Deterioração De 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração De 50%</u>
<i>Notional</i>		24.013	24.013	24.013
Taxa câmbio estimada em 2011		1,9852	1,4889	0,9926
Operação a termo	Variação R\$	3.150	(3.641)	(10.432)
Empréstimos em moeda estrangeira	Variação R\$	(3.150)	3.641	10.432

Efeito líquido

As operações a termo (NDF de troca de moedas) registradas pela Latapack-Ball foram contratadas para cobertura de pagamentos em R\$ (Reais) relacionados com a instalação de uma nova linha de produção construída em Simões Filho (dezembro de 2010) e para construção da nova planta de Alagoinhas (fevereiro de 2011). Em 30 de setembro de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 25.246 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.503).

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

	Em 30 de setembro de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.805		3.805
Instrumentos financeiros derivativos		2.902	2.902
Outras contas a receber	230		230
Depósitos judiciais	1.138		1.138
Partes relacionadas	7.691		7.691
	<u>12.864</u>	<u>2.902</u>	<u>15.766</u>
	Em 30 de setembro de 2011		
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		74.369	74.369
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias		54	54
		<u>74.423</u>	<u>74.423</u>
	Em 31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis		Total
Caixa e equivalentes de caixa		5.691	5.691
Outras contas a receber		29	29
Depósitos judiciais		1.065	1.065
Partes relacionadas		1.963	1.963
		<u>8.748</u>	<u>8.748</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

		Em 31 de dezembro de 2010	
		Outros passivos financeiros	Total
	Empréstimos e financiamentos	64.116	64.116
	Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	926	926
		<u>65.042</u>	<u>65.042</u>
(b)	Consolidado		
		Em 30 de setembro de 2011	
		Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado
		Total	
	Caixa e equivalentes de caixa	104.143	104.143
	Títulos de renda variável		2.432
	Instrumentos financeiros derivativos		8.321
	Contas a receber e outras contas a receber	16.415	16.415
	Depósitos judiciais	3.350	3.350
	Partes relacionadas	7.003	7.003
		<u>130.911</u>	<u>10.753</u>
		<u>130.911</u>	<u>141.664</u>
		Em 30 de setembro de 2011	
		Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge
		Outros passivos financeiros	
		Total	
	Empréstimos e financiamentos		212.541
	Instrumentos financeiros derivativos	5.798	812
	Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias		13.065
		<u>5.798</u>	<u>812</u>
		<u>5.798</u>	<u>225.606</u>
		<u>5.798</u>	<u>232.216</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	103.382		103.382
Títulos de renda variável		1.737	1.737
Instrumentos financeiros derivativos		1.391	1.391
Contas a receber	20.359		20.359
Depósitos judiciais	3.119		3.119
Partes relacionadas	463		463
	<u>127.323</u>	<u>3.128</u>	<u>130.451</u>

	Em 31 de dezembro de 2010			Total
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	
Empréstimos e financiamentos			159.795	159.795
Instrumentos financeiros derivativos	4.866	1.292		6.158
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias			30.654	30.654
	<u>4.866</u>	<u>1.292</u>	<u>190.449</u>	<u>196.607</u>

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber de clientes no País	229	245	14.778	20.640
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(96)	(97)
	<u>229</u>	<u>245</u>	<u>14.682</u>	<u>20.543</u>

A constituição e a baixa do contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (Nota 31). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 30 de setembro de 2011, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 201 (2010 - R\$ 1.178) encontram-se vencidas por até seis meses, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 97 sobre os vencidos há mais de seis meses.

11 Estoques - consolidado

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Produtos acabados	24.194	9.485
Produtos para revenda	238	738
Produtos em elaboração	12	5
Matérias-primas	6.254	6.443
Importações de matérias-primas em trânsito	887	2.604
Outros	4.626	6.251
Provisão para perdas na realização de estoques	(248)	(159)
	35.963	25.367

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	159	319
Diferencial de participação em controlada		87
Provisão para perdas na realização de estoques	207	476
Reversão de provisão (*)	(118)	(723)
Em 30 de setembro/31 de dezembro	248	159

(*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o exercício de 2011 e 2010 se refere a estoques vendidos durante esses períodos.

**12 Impostos a recuperar
(não circulante) - consolidado**

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacareí - SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho - BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2012 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Participações em controladas e
controladas em conjunto**

					<u>Total</u>	
	<u>Latapack S.A. (Controlada) em Conjunto</u>	<u>PQ Seguros</u>	<u>PIN Agro</u>	<u>MSB (*)</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Informações relevantes						
em 30 de Setembro de 2011						
Capital total (capital votante)	76,30%	88,28%		16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	131.402		368		
Capital social	78.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	173.358	50.648	8.051	472		
Patrimônio líquido	172.715	20.244	4.649	265		
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>10.290</u>	<u>304</u>	<u>355</u>	<u>(15)</u>		
Evolução dos investimentos						
No início do período	123.380	15.979	4.293	551	144.203	91.761
Adição de investimentos		1.256			1.256	65.609
Realização do deságio de investimento						(42.224)
Ajuste de avaliação patrimonial	545	368			913	(1.283)
AFAC			1.036		1.036	
Juros sobre capital próprio deliberado		(397)			(397)	
Resultado de equivalência patrimonial	7.852	666	1.595	(3)	10.110	19.050
Alienação de investimentos			(6.924)		(6.924)	
No fim do período	<u>131.777</u>	<u>17.872</u>		<u>548</u>	<u>150.197</u>	<u>132.913</u>

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504 (Nota 16).

Todas as subsidiárias e controladas em conjunto incluídas no processo de consolidação do Grupo foram revisadas pelos mesmos auditores independentes.

Em 29 de setembro de 2011 a Controladora celebrou contrato de venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. com a PIN Petroquímica Participações S.A. no valor de R\$ 7.000 a ser pago até 30 de março de 2012, valor este corrigido monetariamente a 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado do período da PIN Agropecuária Ltda. é demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2011
	<u>Vendas de terrenos</u>
Receita bruta das vendas	
Vendas terrenos	2.355
Custo dos terrenos vendidos	<u>(154)</u>
Lucro bruto	<u>2.201</u>
Receitas (despesas) operacionais	(555)
Despesas tributárias	(6)
Despesas operacionais, líquidas	(696)
Resultado financeiro	106
Outras receitas	43
Outras despesas	(2)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	1.646
Imposto de renda e contribuição social	<u>(51)</u>
Resultado do período	<u><u>1.595</u></u>

14 Propriedade para investimento - Consolidado

	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010	Taxas anuais de depre- ciação -%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Controlada PQ Seguros					
Imóveis destinados a renda	9.431	(2.887)	6.544	6.831	4 e 5
Terrenos	<u>503</u>	<u> </u>	<u>503</u>	<u>503</u>	
	<u>9.934</u>	<u>(2.887)</u>	<u>7.047</u>	<u>7.334</u>	

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15 Imobilizado**

Em 30 de setembro de 2011							
Consolidado							
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido	
Terrenos	3.143		(2.528)	326		941	
Benfeitorias em terceiros	3.258			71	(295)	3.034	
Edifícios	22.499		(7)	2.428	(867)	24.053	
Instalações	6.772		(14)	253	(557)	6.454	
Máquinas e equipamentos	98.454		(469)	31.116	(5.744)	123.357	
Ferramentas	1.211			473	(417)	1.267	
Móveis e utensílios	2.120		(32)	2.727	(563)	4.252	
Veículos	94		(10)	(2)	(5)	77	
Computadores	1.426	8	(3)	195	(258)	1.368	
Benfeitorias	192				(36)	156	
Pastagem	457		(457)				
Total em operação	139.626	8	(3.520)	37.587	(8.742)	164.959	
Imobilizado em andamento	36.877	42.856		(37.587)		42.146	
Peças para reposição	4.593	246				4.839	
Obras de arte	106					106	
	181.202	43.110	(3.520)		(8.742)	212.050	
Em 31 de dezembro de 2010							
Consolidado							
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Diferencial de participação	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012			131			3.143
Benfeitorias em terceiros	3				3.459	(204)	3.258
Edifícios	6.197			1.680	15.311	(689)	22.499
Instalações	842		(5)	223	6.236	(524)	6.772
Máquinas e equipamentos	35.093	2.582	(130)	9.507	58.794	(7.392)	98.454
Ferramentas	1.295			351	82	(517)	1.211
Móveis e utensílios	540	11	(22)	115	1.672	(196)	2.120
Veículos	51		(34)	13	85	(21)	94
Computadores	583	17	(3)	90	988	(249)	1.426
Benfeitorias	126				117	(51)	192
Pastagem	497	16				(56)	457
Total em operação	48.239	2.626	(194)	12.110	86.744	(9.899)	139.626
Imobilizado em andamento	52.318	57.108		14.195	(86.744)		36.877
Peças para reposição	3.485	163		945			4.593
Obras de arte	106						106
	104.148	59.897	(194)	27.250		(9.899)	181.202

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Contábil Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido
Saldo contábil líquido						
Terrenos	941		941	3.143		3.143
Benfeitorias em terceiros	3.534	(500)	3.034	3.463	(205)	3.258
Edifícios	29.533	(5.480)	24.053	28.159	(5.661)	22.498
Instalações	11.072	(4.618)	6.454	11.616	(4.844)	6.772
Máquinas e equipamentos	165.728	(42.371)	123.357	135.311	(36.857)	98.454
Ferramentas	4.985	(3.718)	1.267	4.512	(3.301)	1.211
Móveis e utensílios	6.561	(2.309)	4.252	3.908	(1.788)	2.120
Veículos	130	(53)	77	242	(148)	94
Computadores	2.620	(1.252)	1.368	2.438	(1.012)	1.426
Benfeitorias	394	(238)	156	393	(201)	192
Pastagem				1.470	(1.013)	457
Total em operação	225.498	(60.539)	164.959	194.655	(55.030)	139.625
Imobilizado em andamento	42.146		42.146	36.877		36.877
Peças para reposição	4.839		4.839	4.594		4.594
Obras de arte	106		106	106		106
	272.589	(60.539)	212.050	236.232	(55.030)	181.202

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Movimentação Softwares				
Saldo em 1º de janeiro	116	162	1.389	947
Aquisições	19	13	292	575
Diferencial de participação (*)				76
Amortização	(36)	(59)	(141)	(209)
Saldo contábil líquido	99	116	1.540	1.389
Em 31 de dezembro				
Custo	541	522	2.672	2.380
Amortização acumulada	(442)	(406)	(1.636)	(1.495)
Ágio da controlada MSB (Nota 13)			504	504
Saldo contábil líquido	99	116	1.540	1.389

(*) Diferencial de participação na aquisição de ações da controlada em conjunta Latapack S.A. (8,14%).

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros e comissões	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda estrangeira					
Em dólares norte americanos	Libor + 1,03% a 3,05% a.a			135.577	94.283
Em dólares norte americanos	5,6953 % a.a	69.973	62.571	69.973	62.571
Moeda nacional					
Pós fixada	TJLP			668	696
Juros sobre financiamentos		4.396	1.545	6.233	2.245
		<u>74.369</u>	<u>64.116</u>	<u>212.451</u>	<u>159.795</u>
Passivo circulante		22.076		43.076	12.276
Passivo não circulante		<u>52.293</u>	<u>64.116</u>	<u>169.375</u>	<u>147.519</u>
		<u>74.369</u>	<u>64.116</u>	<u>212.451</u>	<u>159.795</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012		17.130	10.404	35.067
2013	17.431	15.662	42.845	38.496
2014	17.431	15.662	47.065	34.089
2015	17.431	15.662	47.065	34.089
2016			12.341	2.889
2017			8.718	2.889
2018			937	
	<u>52.293</u>	<u>64.116</u>	<u>169.375</u>	<u>147.519</u>

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

(a) Cláusula restritiva

O contrato de financiamento de longo prazo com o International Finance Corporation - IFC obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball, no montante de US\$ 51.501 mil, está sujeito à cláusula restritiva, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("*Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization*"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBTIDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define mínimo para o patrimônio líquido da Latapack-ball.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, pagamento de dividendos por um período de dois anos, iniciado em novembro de 2008.

Em 30 de setembro de 2011, a controlada Latapack-Ball estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Fornecedores no País (a)	32	59	12.733	10.780
Fornecedores no Exterior (b)			25	6.067
(-) Devolução a fornecedores			(155)	(39)
	<u>32</u>	<u>59</u>	<u>12.603</u>	<u>16.808</u>

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball.

19 Sinistros a liquidar - Consolidado

A controlada PQ Seguros S.A., desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Saldo em 1º de janeiro	22.243	20.537
Adições	3.397	11.564
Baixas	(6.291)	(9.858)
Saldo em 30 de setembro/31 de dezembro	<u>19.349</u>	<u>22.243</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - consolidado

Convênio DPVAT	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo em 1º de janeiro	1.553	1.528
Adições	8.567	8.219
Baixas	<u>(2.483)</u>	<u>(8.194)</u>
Saldo em 30 de setembro e em 31 de dezembro	<u><u>7.637</u></u>	<u><u>1.553</u></u>

21 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Débito original	607	893	770	893
Multa sobre débito	97	182	133	182
Juros de mora sobre débito	<u>763</u>	<u>1464</u>	<u>871</u>	<u>1.464</u>
	<u>1.467</u>	<u>2.539</u>	<u>1.774</u>	<u>2.539</u>
Desconto de juros e multa	(274)	(475)	(323)	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(1170)</u>	<u>(705)</u>	<u>(1.170)</u>
Pagamentos	583	894	746	894
Atualização monetária	<u>(16)</u>	<u>(4)</u>	<u>(21)</u>	<u>(4)</u>
	<u>107</u>	<u>890</u>	<u>136</u>	<u>890</u>
	<u><u>674</u></u>	<u><u>890</u></u>	<u><u>861</u></u>	<u><u>890</u></u>
Passivo circulante	50	59	64	59
Passivo não circulante	<u><u>624</u></u>	<u><u>831</u></u>	<u><u>797</u></u>	<u><u>831</u></u>

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por Selic a partir de 29 de julho de 2011.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Adiantamento de clientes - Consolidado**

O saldo de adiantamento de cliente, apresentado no passivo não circulante, corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante atualizado até 30 de setembro de 2011 de R\$ 41.912 (US\$ 22.601 mil), em 31 de dezembro de 2010 R\$ 35.939 (US\$ 20.600 mil) em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, a entrega do produto terá início em 2012, e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

23 Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Em 31 de dezembro de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 totaliza um ativo líquido de R\$ 3.577.

A controlada PQ Seguros possui imposto de renda e contribuição social diferido de R\$ 278 sobre seus títulos de renda variável, disponível para venda, atualizados ao valor de mercado.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisão para participação em lucros	799	1.170
Provisão para perdas de estoque	84	56
Provisão para devedores duvidosos		33
Provisão para contingências	155	78
IR diferido ajuste de avaliação patrimonial	244	
IR e CSLL diferido sobre títulos de renda variável	(278)	
Variação cambial	3.603	(3.919)
Resultado hedge	(1.337)	(167)
Outros	30	55
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	3.299	(2.694)
Ativo fiscal diferido	4.914	1.392
Passivo fiscal diferido	(1.615)	(4.086)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido (Latapack-Ball)	3.577	(2.694)
Passivo fiscal diferido (PQ Seguros)	(278)	

Durante o exercício de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball compensou a totalidade de seu prejuízo fiscal acumulado.

A Companhia e as controladas, exceto a Latapack-Ball, possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Participações Industriais do Nordeste S.A.	40.118	19.053	22.794	36.376
PQ Seguros S.A.	31.376	31.624	32.503	32.751
MSB Participações S.A.	17.115	17.099	17.115	17.099
Latapack S.A.	6.467	6.208	6.467	6.208
Latapack Participações S.A.	<u>5.122</u>	<u>5.125</u>	<u>5.136</u>	<u>5.139</u>
	<u>100.198</u>	<u>79.109</u>	<u>84.015</u>	<u>97.573</u>

24 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.398	1.356	3.669	2.984
Atualização da provisão	36	42	630	731
Reversão de provisão			(316)	(46)
Saldo final do exercício	<u>1.434</u>	<u>1.398</u>	<u>3.983</u>	<u>3.669</u>
Trabalhista (b)				
Saldo inicial do exercício	87	101	318	332
Reversão de provisão			(137)	
Valores pagos		(28)		(28)
Atualização da provisão	<u>37</u>	<u>14</u>	<u>37</u>	<u>14</u>
Saldo final do exercício	<u>124</u>	<u>87</u>	<u>218</u>	<u>318</u>
Administrativa (c)				
Saldo inicial do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Total de provisões para contingências	2.005	1.932	5.003	4.789
Valores depositados judicialmente	(1.138)	(1.065)	(3.350)	(3.119)
Provisão para contingências, líquida	<u>867</u>	<u>867</u>	<u>1.653</u>	<u>1.670</u>

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.350 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.119). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

25 Cobertura de seguros

A companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 327.778 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 195.047).

26 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2010 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2010 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

27 Dividendos e apropriações dos lucros - controladora

	31 de dezembro de 2010
Lucro líquido do exercício	27.906
Baixa do deságio em investimentos	3.003
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(1.546)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>29.363</u>
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	<u>7.341</u>
Lucro não realizado (25%)	
Sobre deságio baixado de investimentos	(751)
Sobre resultado de equivalência patrimonial da Latapack	<u>(7.174)</u>
	<u>(7.925)</u>
Reserva de lucros a realizar	<u>(7.341)</u>
Lucro ajustado destinado a reserva de lucros	<u>22.022</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de setembro de 2011 e 2010 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(727)	18.487
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(9.712)	(19.050)
Redução ao valor recuperável	1.280	
Operação no mercado a termo	(2.902)	
Doações e patrocínios não dedutíveis	588	280
Despesas não dedutíveis	234	14
Despesas com provisões judiciais	75	42
Reversão de provisões		(69)
Variação cambial ativa		(2.306)
Variação cambial passiva	7.403	
Outras adições / (exclusões)	12	(4)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(3.749)	(2.606)

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(4.487)	(2.383)
Latapack Participações Ltda.	(2)	
Pin Agropecuária Ltda.		(26)
PQ Seguros S.A.	(213)	(128)
	(4.702)	(2.537)

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(2.029)</u>	<u>24.186</u>
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	690	(8.223)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	<u>636</u>	<u>2.835</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.326</u>	<u>(5.388)</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(4.702)	(2.537)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	<u>6.028</u>	<u>(2.851)</u>

29 Receita

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	653	535	238.476	184.134
Dedução da receita bruta	<u>(93)</u>	<u>(76)</u>	<u>(81.304)</u>	<u>(55.672)</u>
	<u>560</u>	<u>459</u>	<u>157.172</u>	<u>128.462</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Salários e ordenados	1.326	1.224	5.137	4.318
Benefícios mensalistas	411	351	1.980	1.619
Fretes			534	401
Honorários	96	136	96	631
Serviços terceirizados	309	445	1.761	1.819
Despesas de viagens e entretenimento	31	81	589	507
Relações com empregados			813	711
Despesas de escritório	97	64	592	660
Despesas com expatriados			623	652
Despesas de publicação	198	46	305	168
Utilidades	46		128	22
Suprimento diversos		95	(1)	128
Leasing e alugueis	54	63	163	143
Depreciações e amortizações	112	123	362	330
Seguros		22	45	107
Manutenção e reparos		2	55	72
Impostos e taxas	195	166	1.767	804
Doações	610	670	610	670
Despesas judiciais			9	
Convênio DPVAT			1.205	1.113
Impostos s/remessas				1
Impostos incidentes sobre vendas				5
Outras despesas	<u>234</u>	<u>5</u>	<u>279</u>	<u>193</u>
Total despesas gerais e administrativas	<u>3.719</u>	<u>3.493</u>	<u>17.052</u>	<u>15.074</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****31 Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.850)	(585)	(5.250)	(2.968)
Juros sobre operações de hedge			(1.074)	
Juros com adiantamentos de clientes			(1.503)	(1.160)
Perdas sobre operações de derivativos			(9.014)	(9.126)
Outras despesas financeiras	(1)	(6)	(223)	(61)
Total das despesas financeiras	(2.851)	(591)	(17.064)	(13.315)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	344	348	6.747	5.724
Receitas sobre operações de derivativos	2.902	147	10.398	3.270
Export Note			4.272	
Juros de operações com partes relacionadas	81		62	147
Juros recebidos			405	93
Dividendos e JCP recebidos			98	687
Adiantamento de clientes				1.122
Outras receitas financeiras	1		358	17
Total de receitas financeiras	3.328	495	22.340	11.060
Variações monetárias e cambiais				
Varição monetária impostos federais, líquidas	(22)	93	121	120
Varição monetária ativa (passiva) sobre JCP	54	65	(7)	(2)
			103	
			(135)	
Varição monetária - Convênio DPVAT			(1.820)	(1.370)
Varição monetária sobre provisões			(486)	
Variações cambiais passivas	(7.404)		(38.149)	(9.261)
Variações cambiais ativas		2.306	10.069	17.628
Total variações monetárias e cambiais, líquidas	(7.372)	2.464	(30.304)	7.115
	(6.895)	2.368	(25.028)	4.860

32 Despesas com vendas

Refere-se substancialmente pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Resultado por segmento - consolidado

	30 de setembro de 2011				
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	 Outros negócios	 Total
Receita de vendas	-	155.617	-	-	155.617
Vendas de mercadorias e terrenos	-	155.617	-	-	155.617
Custo dos produtos vendidos	-	(118.429)	-	-	(118.429)
Lucro bruto	-	37.188	-	-	37.188
Receitas (despesas) operacionais	(11.139)	(30.704)	969	(14)	(40.888)
Receita de prêmios de seguros	-	-	20.580	-	20.580
Rendas de prestação de serviços	361	-	-	-	361
Renda de aluguel	-	-	1.194	-	1.194
Despesas tributárias	(195)	(18)	(805)	-	(1.018)
Despesas com vendas	-	(1.650)	-	-	(1.650)
Despesas com operações de seguros	-	-	(19.151)	-	(19.151)
Despesas operacionais, líquidas	(4.758)	(9.960)	(2.901)	(30)	(17.649)
Resultado financeiro	(6.968)	(18.999)	923	16	(25.028)
Outras receitas	460	81	1.485	-	2.026
Outras despesas	(39)	(158)	(356)	-	(553)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.139)	6.484	969	(14)	(3.700)
Imposto de renda e contribuição social	-	1.539	(213)	-	1.326
Resultado de operações descontinuadas	1.671	-	-	-	1.671
Participações dos não controladores (*)	-	-	(36)	12	(24)
Resultado do período	(9.468)	8.023	720	(2)	(727)

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	30 de setembro de 2010					
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	 Vendas de terrenos	 Outros negócios	 Total
Receita de vendas		125.907		1.271		127.458
Vendas de mercadorias e terrenos		<u>125.907</u>		<u>1.271</u>		<u>127.458</u>
Custo dos produtos vendidos		(94.389)		(69)		(94.458)
Lucro bruto		<u>31.518</u>		<u>1.202</u>		<u>33.000</u>
Receitas (despesas) operacionais	(1.219)	(7.605)	1.179	(852)	(37)	(8.534)
Receita de prêmios de seguros			19.292			19.292
Renda de prestação de serviços	485					485
Renda de aluguel			1.004			1.004
Sinistros retidos			(16.830)			(16.830)
Despesas tributárias	(166)	(3)	(606)	(29)		(804)
Despesas com vendas		(1.266)				(1.266)
Despesas operacionais, líquidas	(3.027)	(6.865)	(3.145)	(834)	(50)	(13.921)
Participação dos administradores	(257)		(120)			(377)
Resultado financeiro	2.303	985	1.548	11	13	4.860
Outras despesas	(380)	(416)	(66)			(862)
Outras receitas	28	(40)	102			90
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.219)	23.913	1.179	350	(37)	24.186
Imposto de renda e contribuição social		(5.234)	(128)	(26)		(5.388)
Participações dos não controladores		(230)	(86)		5	(311)
Resultado do período	<u>(1.219)</u>	<u>18.449</u>	<u>965</u>	<u>324</u>	<u>(32)</u>	<u>18.487</u>

* * *

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-o S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Participações Industriais do Nordeste S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes
aos trimestres comparativos

O exame do balanço patrimonial individual e consolidado da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2010 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e de revisão datados de 25 de março e 16 de maio de 2011, respectivamente, sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.